INTRODUÇÃO

Na década de 50.

Vários acontecimentos importantes contribuiram para a evolução das artes em nosso país.

Entre eles, podemos destacar:

- a criação das Bienas
- os salões de arte moderna em vários estados
- o auge dos Museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo
- o "MAC" Museu de Arte Contemporânea de São Paulo
- o "MASP" Museu de Arte São Paulo
- o 1º Congresso de Críticos de Arte em Brasília
- o evento da televisão
- o resurgimento de uma nova poesia- a Poesia Concreta
- a bossa nova que revolucionou a Música Popular Brasileira
- o cinema novo
- o movimento concreto nas artes plásticas
  que é considerado por muito críticos,
  como uma das maiores manifestações que deu a sua
  contribuição positiva e ampla
  após a Semana de 22.

Estas contribuições, estes acontecimentos,

propiciaram e mantiveram acesa a polêmica cultural nas artes,

principalmente nos dois grandes centros

Rio de Janeiro e São Paulo.

Instituto de arte contemporânea

ARTE CONCRETA NO BRASIL

- os fatos mais importantes, cronológicamente

1949 - começou-se a manifestar em alguns artistas, a polêmica nas artes plásticas no que vinha já estabelecido como conceito de arte contemporânea. O ponto de partida foi a Exposição inaugural do MAM SP "Do não figurativo ao abstracionismo".

1951 - A 1a. Bienal de São Paulo, no Trieno, onde um grupo de artistas apresentaram obras cuja execução e criatividade apresentavam um novo comportamento no sentido de encarar o novo na pintura contemporânea.

1952 - A exposição Ruptura no MAM SP estabelecia definitivamente a posição desse grupo de artistas polêmicos compatíveis e combatidos no meio. Concomitantemente no Rio de Janeiro formou-se o Grupo Frente, liderado por Ivan Serpa, Lygia Clark, Oiticida e outros, com as mesmas preocupações e objetivos para as artes plásticas.

1953 - Na IIa. Bienal SP indiretamente os frutos dessa manifestação começam a aparecer. O premio principal dessa Bienal já vinha estabelecido para Di Cavalcante. Herbert Reed, crítico internacional que compunha o juri, reconvocou os jurados e em violenta polêmica fez voltar atrez a premiação já estabelecida e o prêmio reverteu-se "ex-aquo" ao pintor Alfredo Volpi cuja obra não se estabelecia nas correntes badaladas pela crítica da época.

Instituto de arte contemporânea

A partir de 53, a arte concreta estabeleceu-se no meio.

1956 - Exposição Nacional de Arte Concreta.

1959 - Exposição Internacional de Arte Concreta organizada por Max Bill

Instituto de arte contemporânea

1 - Introdução

2 - Tema da palestra

3 - O que é arte concreta

4 - Artistas concretos pioneiros

5 - O concretismo com relação a outras tendências

6 - A obra concreta

2 - TEMA DA PALESTRA

Concretismo brasileiro nas artes plásticas

Hoje as manifestações de arte concreta estão camufladas de construvismo, arte geométrica, abstracionismo geométrico, arte construida, op arte etc. Isto vem acontecendo por várias razões: entre las a falta de informação e divulgação quando do seu surgimento, do que foi na realidade esta manifestação de artes plásticas no Brasil, que no princípio, foi encarada simplesmente como mais uma tendência decorrente do que se fazia no exterior e que na verdade não o foi- teve aqui suas características próprias e suas raizes. Outra razão, e esta de carater extra-cultural disvirtuamento da arte concreta, é que, com o surgimento do mercado de art e tornou-se mais fácil e mais comodo aos "marchands de tableau" a comercialização de obras das tendências já consagradas na arte moderna- criou-se o mito de que arte concreta não se vende. Entretanto, isto não significa dizer que o interêsse cultural pela arte concreta tenha perecido/ao contrário. Hoje, o interêsse é cada vez maior,

Instituto de arte contemporânea

manifestado pelos jovens artistas e estudiosos das artes que, em seus trabalhos individuais e de equipe mantêm permanentes contatos com os artistas pioneiros desta tendência, pesquisando, elaborando teses e disciplinas nas várias universidades e escolas de comunicação e artes sobre o que tem representado e representa hoje essas manifestação, desde a década de 50.

A título de informação: vários desses trabalhos realizados se encontram na:

Escola de Comunicação e artes da USP

FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo USP

Instituto de Estudos Brasileiros- USP e no

Museu da Imagem e do Som- SP

No exterior:

na Universidade de Indiana USA

Estas iniciativas e manifestações culturais sobre a arte concreta são, a meu ver, as que mais interessam aos pintores concretos que assim estimulados, ainda se mantêm em plena atividade na realização de suas obras, hoje mais despojados e menos ortodoxos. Estendendo-se um pouco mais sobre a lenta penetração da pintura concreta ainda vale dizer que o racionalismo visual por ela proposto, contrasta e polemisa demais com as tendências de arte aparentemente mais individualizados em nosso país ainda em estágio de desenvolvimento cultural, cujas raizes ainda estão plantadas no regionalismo rico em folclore motivador das manifestações de arte primitiva intuitiva ou ingenua, desenvolvida mesmo nos grandes centros.

Instituto de arte contemporânea

Não pretendendo com esta afirmação invalidar este estágio cultural a que nos encontramos e sim situar o problema da arte concreta e sua posição de maior ou menor aceitação no decorrer destes 25 anos desde sua implantação.

instituto de arte contemporânea

O que é arte concreta?

Postulações e princípios, a que se propõe:

Como disse no início, a pintura concreta, hoje, é confundida com arte geométrica, construida,abstrata,etc.

Mas o que difere a arte concreta das demais correntes de arte construidas?

- a art e concreta não representa - ela apresenta
- evoca a forma racional própria das artes plásticas descongestionando-a dos conteudos literários extra pictoricos que invadiam e invadem as demais tendências.

Propõe que o quadro seja primeiro visto e depois pensado.

O quadro concreto é autonomo, independente das razões conteudisticas de seu criador

- o expectador, diante do quadro, visualiza, na interpretação a obra é o que é.

Para os concretistas a obra não deve contar uma estória e sim propor-se antes de tudo problemas de pintura e em si próprio conter e transmitir uma visualidade permanente constante de sua própria linguagem cromática

ou ainda: o quadro servindo apenas de suporte para imaginações gratúitas fora da própria obra, isto é - o imaginário do inexistente na obra.

Concluindo: a pintura concreta e geométrica, na medida em que a arte não é geometria.

Instituto de arte contemporânea

"Platão considerava"
que copiar os objetos da realidade imediata significava lidar com modelos inferiores. Considerava isto uma imperfeição do mundo das idéias - e definia;
que o uso das formas geométricas seria o absoluto em arte, por serem as únicas a permitir uma visualização do mundo das idéias.
Os pintores concretos tiveram a coragem de por isto na prática em suas concepções - contra tudo, contra todos e contra si próprios, porque até hoje, são considerados pintores moldistas que vivem para sua obra e não viverá dela.
A obra concreta não é uma obra para sucesso, ela está marginalisada do confuso comércio das artes.
As obras concretas têm em comum a côr e a forma como funções principais e não os estímulos delas decorrentes.
A vibração ótica da côr e da forma, efeitos produzidos pelo inter-relacionamento da simultaneidade.
As vibrações das côres constrastantes, limpas e despojadas.
O movimento pela côr e pela forma, a composição de elementos múltiplos e seriados, a linha delimitando espaços virtuais/ o campo visual do quadro pre-determinado, a intermitência pela côr/luz;são algumas das temáticas da linguagem concreta abordados pelos pintores e escultores concretistas em suas obras.
Décio Pignatari escreveu:
O concretismo não pretende alijar da circulação aquelas tendências que, por sua existência provam sua necessidade na dialética da formação da cultura.

Instituto de arte contemporânea

Todas as manifestações interessam, desde as inconscientes descobertas na fachada de uma tinturaria, um anúncio luminoso, até à extraordinária sabedoria pictórica de um Volpi ou as maçanetas desenhadas por Max Bill.

Os artistas concretos inovaram muito dos conceitos de execução da obra-pintura e escultura. Abandonaram os materiais tradicionais - a tela, etc., substituindo-os por superfícies industrializadas- Eucatex, Duratex- Isopor, alumínio, fiberglas- acrílicos- poliester- tintas esmalte P.V.A. P.V.C.

No princípio nas primeiras obras do concretismo ortodoxo, a pesquisa e a experiência com novos materiais eram válidas na medida em que a obra a ser criada assim o exigia, isto é, a criação e a aplicação dos novos materiais caminhavam juntos. Outro aspecto diferenciador do concretismo com outras tendências foi o interêsse manifestado pelos artistas dessa corrente por outras atividades tais como comunicação visual - as artes gráficas - o Designe - a arquitetura e a publicidade, atuando diretamente ou identificando-se com suas problemáticas. A situação da arte concreta brasileira, não pode ser considerada como uma decorrência do movimento concretista internacional. Seu ponto de partida aqui se deu com a exposição inaugural do Museu de Arte Moderna de São Paulo "Do não figurativo ao abstracionismo", em 1949 - na época o conceito brasileiro de arte concreta aceitava o abstracionismo

instituto de arte contemporânea

como um salto qualitativo e determinante de ruptura reinvindicando a linguagem das artes plásticas e desta forma inicialmente a arte concreta se desenvolve sob esse título genérico.

Em 1951, por ocasião da 1a. Bienal de São Paulo, os artistas Luiz Sacilloto, Geraldo de Barros, Antonio Maluf, Lothar Charoux e Ivan Serpa, apresentam naquela exposição obras cujos temas e fatura de execução diferenciam-se nitidamente do abstrato corrente.

Estas obras foram as primeiras manifestações de pintura concreta embora não foram assim catalogadas pelos seus autores.

Instituto de arte contemporânea

QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE OS GRUPOS DE PINTORES E POETAS

As diferenças eram características do meio ambiente em que atuavam e não implicava numa diferenciação qualitativa e objetivos das obras.
A atuação dos pintores do Rio não era grupal.
Os pintores cariocas: Ligia Clark, Ivan Serpa, Helio Oiticica, Ligia Pape, João S.Costa,Amilcar de Castro, Frans Weissemann, compareciam em exposições individuais e coletivas, tinham posição crítica, mas não polemizavam no meio artístico.
O MAM do Rio os apoiava, combater o que ou a quem se lá no Rio eles eram a situação.
Em termos de experimentação de novos materiais, somente Ligia Clark trouxe a sua contribuição.
Ferreira Gular em longo artigo publicado no Jornal do Brasil em 1957, reconhecia esta diferença e dizia: "Os cariocas têm em comum uma preocupação pictorica da côr e matéria" "Nos paulistas a diferença começa pelo uso do material - o esmalte cuja expressão pictorica elimina o subjetivo e convoca os elementos do quadro para uma função puramente ótica.
A diferença assinalada vem provar que a arte concreta nada tem de dogmatica. Há lugar para as mais variadas afirmações de temperamento individuais ou de grupos".
O GRUPO PAULISTA:
Ao contrário dos pintores cariocas tinham interlocutores de toda sorte; os abstracionistas, os new realistas, os figurativistas, os chichilistas.
As posições eram conquistadas a duros debates
Brigavamos ideias, contestavamos as bienais no que

instituto de arte contemporânea

ela tinha de errado, interpelavamos os juros dos salões naquele tempo ainda lutavamos por um pedaço de parede onde pudessemos pendurar as nossas obras e mostra-las.

Hoje tem mais parede do que obra.

A Bienal vive a cata de artistas para sustentar aquilo que superou a si mesmo pelos próprios erros.

As bienais devem continuar existindo mas corrigi-las é dificil.

Voltando ao Grupo Paulista:

Não tinhamos nenhuma afinidade com a chamada Escola de Paris.

Ac contrário, o nosso reconhecimento e annossa afinidade era com Mondrian, Malevitch e Max Bill pintores que contam com uma obra cultural e não com uma obra de sucesso.

Volpi para os concretos sempre foi um caso à parte, nos amparou e nos prestigiou com a sua presença e muitas de nossas exposições e o reconhecimento que temos por ele nos devolve nos quadros que pinta, personalisados da essência concreta que sempre defendemos.

Outro ponto importante

é com relação aos movimentos de poesia e de pintura.

A poesia concreta é um movimento genuinamente brasileiro.

A poesia concreta aqui nasceu, aqui foi criada.

Os poetas concretos tiveram que encontrar os seus próprios caminhos e criar suas própias condições, para novas estruturas da linguagem poética partindo de pesquisas próprias sobre Mallarme, Joyce,Cummings e Paund.

instituto de arte contemporânea

Sacilloto apenas tituleva suas obras de concreção.
Mas a polêmica iniciava-se: de um lado os pintores abstratos, figurativistas, regionalistas, expressionistas/ do outro lado os "pintores frios" como eram chamados os concretos, por se utilizarem da tinta esmalte sobre Eucatex, ferindo a sensibilidade padrão e corrente.
Em 1952 é lançada a exposição Ruptura no MAM SP e atravez de um manifesto endossado pelos seus participantes: Wlademar Cordeiro, Geraldo de Barros, Antonio Maluf, Luiz Sacilloto, Maurício N.Lima, Lothar Charoux e Judit,
a arte concreta (e naquele momento já assim chamada) começava a se impor como um movimento.
Seus princípios teóricos e básicos, foram formulados à partir daquela exposição.
Formam-se os grupos:
O Grupo Paulista composto dos pintores:
Waldemar Cordeiro, Luiz Sacilloto, Maurício Nogueira Lima, Judith Lauand, Lothar Charoux, Casimiro Fejer, Hermelindo Fiaminghi.
Os pintores Willys de Castro e Hercules Barsotti tiveram atuação independente.
O Grupo Carioca, com os pintores:
Ivan Serpa, Lygia Clark, Aluizio Carvão, Lygia Pape, Helio Oiticica, João José S. Costa, Ubi Bava, Rubem Mauro Ludolfi, Amilcar de Castro, Rubem Mauro Ludolf.

Instituto de arte contemporânea

E o Grupo de Poetas Concretos

- em São Paulo- os poetas:

Decio Pignatari (nasceu em Jundiai), Haroldo de Campos, Augusto de Campos

- no Rio: Ferreira Gular, JOSÊ Lino GrüneWald, Ronaldo Azeredo, Wladimir Dias Pino.

A arte concreta começa a dilinear e os artistas concretos, atravez dessa nova linguagem, procuram exprimir ao mesmo tempo o individual, o coletivo, o nacional, o universal. A arte concreta recusando os não figurativos, obriga-os de certa forma a assumir uma posição abstracionista.

O crítico Lorival Gomes Machado escreveu, na época: "Desta forma traçam-se as linhas naturais de concepção estética que, de um lado poê os que buscam pelo controle da criação o controle da comunicação e de outro, os que, referindo-se ao humano se convencem seja qual for, seu meio de expressão, da comunicabilidade da obra criada.

Décio Pignatari dizia: "Esta arte rumo deve ser acompanhada com toda atenção, porque vai permitir recolocar problemas esquecidos ou se quer formulados como os propostos pelo desenho industrial, as artes gráficas, a fotografia, o cinema e a televisão, propiciando soluções realmente novas.

Instituto de arte contemporânea

Augusto de Campos, Decio Pignatari, Ronaldo Azeredo, Haroldo de Campos e José Lino Grunevald, criaram uma poesia nova, combatida aqui, mas reconhecida lá fora e adotada.

A pintura concreta já existia lá fora e tinha os seus seguidores, principalmente na Suiça e na Alemanha.

A Bahaus - a Escola Superior da Forma e Ullm formavam e informavam o Concreto.

Mallevitch, Max Bill, Mondriam, Albers, Gildevart, Lose, Mohaly-Nogy, Pevesner, Klee.

Em 1956 em São Paulo no MAM e em 1957 no MAM do Rio juntaram-se o Grupo de SP e o Grupo do Rio, de pintores com os poetas concretos daqui e de lá na Primeira Exposição Nacional de Arte Concreta.

Esta exposição teve repercussão nacional e foi motivo de muitas críticas prós e contra os jornais e asrrevistas deram ampla divulgação ao Movimento Concreto especialmente o Jornal do Brasil em seu Suplemento Dominical.

A partir dessa exposição, o Museu de Arte Moderna do Rio passou a apoiar também os pintores concretos paulistas.

Toda a divulgação que tivemos no exterior, devemos a essa instituição.

instituto de arte contemporânea

Se por um lado a Semana de 22
rompeu com as barreiras do preconceito sobre
a arte moderna e foi uma espécie
de desmatamento cultural porque
abriu caminhos para as artes
para as gerações futuras...

A Década de 50 foi uma década privilegiada
coube a ela preencher o vazio cultural
do após guerra.

Parece que o ser humano aproveitou-se
da trégua para pensar

A ciência e as artes em geral:
o cinema, a música, a poesia, a pintura
tiveram sua grande evolução e
passaram por grandes transformações.

Foi uma década de liberdade criativa.

Pois foi dentro deste ambiente
com esta atmosfera que floresceu
e se implantou
o movimento concreto brasileiro nas
artes plásticas.

Instituto de arte contemporânea